

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO AMPARO

PROJETO EDUCATIVO



**Construir o Aprender, o Saber
e o Ser...**

ANO LETIVO: 2021/2024

ÍNDICE

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. ENQUADRAMENTO**
 - 2.1. CARATERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO
- 3. CARATERIZAÇÃO DO CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO AMPARO**
 - 3.1. HISTÓRIA E RECURSOS FÍSICOS
 - 3.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES
 - 3.3. RECURSOS HUMANOS
 - 3.4. HORÁRIOS
 - 3.5. ATIVIDADES EXTRACURRICULARES
 - 3.6. CONTEXTO SOCIAL
- 4. PROJETO**
 - 4.1. DEFINIÇÃO
 - 4.2. OBJETIVOS EDUCACIONAIS
- 5. ORIGEM E FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO**
 - 5.1. OBJETIVOS GERAIS
 - 5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
- 6. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS**
 - 6.1. PLANO DE ATIVIDADES DE JARDIM DE INFÂNCIA
 - 6.2. PLANO DE ATIVIDADES DE CRECHE
- 7. AVALIAÇÃO**
- 8. CONCLUSÃO**
- 9. BIBLIOGRAFIA**

1. INTRODUÇÃO

O trabalho em Jardim de Infância não é apenas um espaço de substituição do ambiente familiar, mas um espaço onde cada momento tem uma intencionalidade educativa, um espaço onde se procura desenvolver uma personalidade total, de forma integrada e significativa. É, sobretudo, um espaço onde a educação ao longo da vida toma um sentido muito significativo: é aqui que se constroem os alicerces para uma personalidade bem construída, onde se constrói o cidadão interventivo, dinâmico e sociável, um espaço onde se recebe e se dá. É um espaço perspectivado no sentido da educação ao longo da vida, onde se procura criar as “condições necessárias para as crianças continuarem a aprender, ou seja, pretende-se que as crianças aprendam a aprender” (Ministério da educação, 1997), contrariamente à ideia de um espaço organizado “em função de uma preparação para a escolaridade obrigatória” (Ministério da educação, 1997).

No presente projeto educativo acentua-se a importância de uma pedagogia estruturada, onde emerge uma organização intencional e sistemática, cuja intervenção é planeada e avaliada com todos os intervenientes (profissionais, crianças e pais) de forma a ajustar a ação às necessidades dos grupos de crianças e à sua evolução.

Os conteúdos temáticos de aprendizagem estão agrupados por áreas, de acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré – Escolar, emanadas pelo Ministério da Educação, em 1997: Formação pessoal e social, Conhecimento do mundo, e Expressão e comunicação. Embora, estejamos na presença de três âmbitos, estes precisam de ser explorados de forma global, uma vez que a maioria dos aspetos, engloba mais de uma área. Assim, a delimitação das áreas, auxilia a sistematizar, ordenar e planificar a ação educativa.

2. ENQUADRAMENTO

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO

A Freguesia de Mirandela fica situada no rio Tua, que ocupa uma área aproximada de 674km² a cerca de 55km de Bragança e 60 de Vila Real, bem no centro da sub-região da Terra Quente.

O seu povoamento é muito antigo, fica perto do rio, com diversas ribeiras que a ele vão desaguar, e terrenos semiplanos, vales alargados, permitindo-lhe atrair povos antepassados, com abundância de produtos agrícolas que lhes garantiam a sua subsistência.

Foram três períodos de maior relevância para o desenvolvimento desta terra transmontana: - O Período Liberal, o Período Republicano Corporativista, e, Período pós 25 de Abril de 1974.

Mirandela: roteiro de uma cidade.

Em 1981, 40% da população ainda se dedicava ao sector primário, enquanto 29% era secundário e 31% ao terciário.

Tem na sua área, criação de ovinos, caprinos, suínos, bovinos e muars cavalares. Várias Explorações agrícolas já modernizadas e outras semi-tradicionais; o azeite, vinha e amêndoa são produções de enorme riqueza. Há estufas de produtos variados e viveiros.

No sector dos serviços podemos apontar alguns que existem na cidade: moderno Centro de Hemodiálise, Farmácias, Clínicas Particulares, Centros de Saúde, Hospital Distrital, Hospital particular “ Terra Quente”, várias seguradoras, Jornais Quinzenais, Rádio, Cooperativas, Associação Comercial e Industrial, Associações de agricultores do Nordeste, Biblioteca Pública, Museu Armindo Lopes, Museu do Azeite, Centro

Cultural, Casa da Cultura da Juventude, Confraria de Nossa Senhora do Amparo, Agrupamento de Escuteiros de S. Francisco de Assis.

ESACT – Escola Superior de Comunicação Administração e Turismo (Polo do IPB Bragança) Escola de música ESPROARTE, CAP, 4 IPSS com valência de Creche, Jardim de Infância e algumas com ATL, Escolas de condução e um Centro de Exames. Algumas Repartições Públicas como: Conservatória, Notário, Direção Regional de Agricultura, mas também sindicatos, Sport Clube de Mirandela e caça e pesca.

Associação de ténis de mesa, Clube Amador, Unidade Pastoral que engloba as Três Paróquias (São João Bosco, Senhora da Encarnação e São Bento), Rotary Club, Associação Cultural com grupo de Bombos e Rancho Folclórico de S. Tiago.

Estação de Caminho-de-ferro em remodelação, CTT, Táxis, Centro de Camionagem, o Metropolitano de Superfície de Mirandela a Carvalhais, Mini Comboio Turístico e TucTuc.

Possui uma Zona Industrial com várias indústrias já de alguma dimensão, nomeadamente enchidos, mármore e granitos, sofás, serração, serralharias e outras fábricas como as de blocos, cerâmica, lixívia produtos regionais oficinas de automóveis. Centro de Inspeção de Veículos. Armazenistas, Grandes Superfícies ao serviço dos retalhistas, Hipermercados, bombas de Gasolina.

A nível de monumentos, espaços históricos culturais e turísticos são de referir:

- O Palácio dos Távoras, edifícios do séc. XVIII.
- Igreja Matriz.
- Santuário de Nossa Senhora do Amparo.
- Monumento em homenagem à noite dos bombos.
- O Arco ou Porta de Santo António.
- Ponte Românica.
- O Palácio dos Condes de Vinhais e o seu Brasão.
- Os edifícios e a Igreja da Misericórdia.
- Ponte (Romana Velha) em Sebastião.

- Pontos de atracção turística e visita obrigatória.
- Rua da República e D. Afonso III, Avenida das Amoreiras, Avenida das comunidades, a 25 de Abril, a dos Bombeiros Voluntários, a Rua da Estação, o Miradouro/ Varandas sobre o Tua e o Espelho de Água com as marginais, o Repuxo e a ponte Açude, O Parque do Império, o Mercado Municipal, os Jardins, a Ponte Nova (Eng.º Machado Vaz), o edifício Sport Clube de Mirandela, Piscina da Maravilha com o Parque de Campismo do Clube de Caravanismo, a piscina Municipal Coberta e a ponte de ferro que dá acesso à aldeia típica de Chelas.
- O Centro Juvenil Salesianos e o Monte d S. Bento.
- Capela de Nossa Senhora do Ó.
- Igreja do Reino de Deus, Protestantismo, Testemunha de Jeová.
- Mas a freguesia de Mirandela tem também costumes e tradições; alguns únicos. É o caso da gastronomia, a tão famosa Alheira de Mirandela, o Azeite, o Artesanato, as célebres cabaças, foles, ferrarias, etc.

3. CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO AMPARO

3.1.HISTÓRIA

O Centro Social Nossa Senhora do Amparo, à frente designado por Centro, é um estabelecimento com sede na Avenida Engenheiro Camilo Mendonça, em Mirandela, sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com Estatutos aprovados em 17 Julho de 1989. O Centro dedica a sua atividade ao acolhimento e formação de crianças, através das seguintes valências: Creche e Pré-Escolar.

Pretendemos ser uma Instituição sustentável, com reconhecimento social, ser uteis e eficazes, gerando satisfação a todas as partes interessadas. Queremos contribuir para uma sociedade inclusiva, capaz de contemplar todas as condições humanas, encontrando meios para que cada cidadão, exerça o direito de contribuir para o seu bem comum.

Para a qualidade adequada dos serviços prestados constituindo o suporte documental da organização geral da instituição que asseguram o cumprimento do conjunto de requisitos estabelecidos para o sistema de gestão de qualidade. De acordo com a norma ISO 9001:2008 (creche e Pré Escolar) e MAQISS-Creche nível B, a Instituição encontra-se certificada desde Julho do ano de 2014 pela entidade certificadora AENOR.

Em Junho de 2015 foi feita a primeira auditoria de acompanhamento.

RECURSOS FÍSICOS

Rés-do-chão

Creche

- ✓ 2 Dormitório
- ✓ 1 Refeitório
- ✓ 1 Copa
- ✓ 4 Salas de creche
- ✓ 1 W.c. para adultos
- ✓ 1 W.c. para crianças

Pré-Escolar

- ✓ 3 Salas de Jardim de Infância
- ✓ 1 Sala de convívio
- ✓ 1 W.c. para adultos
- ✓ 2 W.c. para crianças /meninos/ meninas
- ✓ 1 Despensa para material de limpeza.

1º Andar

- ✓ 1 Secretaria
- ✓ 1 Sala de reuniões
- ✓ 1 Despensa de material escolar

Espaço Exterior

- ✓ Parque
- ✓ Espaços verdes

3.2. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO

3.2.1. MISSÃO

- O Centro Social Nossa Senhora do Amparo é uma IPSS que intervém personalizadas no apoio a crianças com base na promoção pedagógica, cultural, social e religiosa num espírito de solidariedade humana e cristã.

3.2.2. VISÃO

- Contribuir com uma resposta social certificada e mais abrangente ao nível dos serviços para a comunidade.
- Constituir-se num pilar primordial de desenvolvimento social, religioso e humano da comunidade envolvente.
- Ser uma instituição reconhecida pela qualidade dos serviços proporcionados.

3.2.3. VALORES DA INSTITUIÇÃO

- Solidariedade e Cooperação;
- Valores cristãos e espirituais;
- Profissionalismo;
- Respeito pelos direitos humanos.

SLOGAN INSTITUCIONAL: **NÃO EDUCAMOS APENAS, AMAMOS...**

3.3.RECURSOS HUMANOS

Corpo docente e não docente

Corpo Docente

1 Coordenadora do Pré-escolar
1 Diretora Técnica da Creche
6 Educadoras de infância

Corpo não docente

10 Ajudantes de Ação Educativa
5 Auxiliares de serviços gerais
1 cozinheira
1 Auxiliar de cozinha
1 Administrativa

Organização Estrutural

Distribuição das salas

Valências	Nome	Nº de salas
Creche	Berçário	1
	Sala 1A (1 Ano)	1
	Sala 1B (1 e 2 anos)	1
	Sala de 2 anos	1
Pré - escolar	3 Anos	1
	4 Anos	1
	5 Anos	1

3.4.HORÁRIOS

Horários da Instituição:

- Componente Letiva:

- Manhã – 9.30h às 12.00h
- Tarde – 14.00h às 17.30h

- Componentes de Apoio á Família:

- Das 7.45h às 9.30h
- Das 12.00h às 14.00h
- Das 17.00h às 19.00h

3.5.ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Todas as crianças da Valência do Pré Escolar frequentam as seguintes atividades extra curriculares, como oferta da Instituição: Inglês, Expressão Musical e Expressão Motora e Informática.

Os horários destas atividades são definidos pela educadora da sala em conjunto com os docentes que as vão lecionar, sendo que Expressão motora é dada pela Educadora de Infância.

3.6. CONTEXTO SOCIAL

No Centro Social estão inscritas crianças que pertencem essencialmente à classe média e também média-alta. São essencialmente oriundas da cidade de Mirandela.

4. PROJETO

4.1.DEFINIÇÃO

Este Projeto Educativo pretende ser um documento de carácter pedagógico que identifica princípios e objetivos gerais da ação educativa, no mesmo se regista o tema que se pretende vivenciar no Pré Escolar e na Creche, traçam-se linhas de atuação que servem de referência e garantem coerência do plano de ação.

A criança aprende experimentando e vivenciando o mundo que a rodeia com sentido e significado real, proporcionar situações e experiências variadas para que ocorra esta aprendizagem e a nossa tarefa enquanto educadores é estimular as crianças para novos conhecimentos desenvolvendo assim as suas capacidades.

A criança é naturalmente curiosa, desejosa de saber, conhecer e experimentar, ela tem noção de que há muito para aprender. Para isso basta deixá-la falar, perguntar, questionar sem medos e sem anseios.

A Escola deve proporcionar momentos de dúvidas e descobertas. O Educador enquanto mediador de aprendizagem, tem como uma das suas muitas funções, investigar a dúvida, levar a criança a querer descobrir coisas que desconhece.

Sendo assim, este Projeto “**Construir o Aprender, o Saber e o Ser**” vai de encontro à curiosidade e ânsia das crianças.

Este Projeto Educativo está delineado para o triénio de 2018/2021. No entanto, não é um documento fechado, podendo sofrer alterações e melhoramentos sempre que os intervenientes considerem necessário, visto ser um instrumento orientador de um processo de investigação/acção.

Para que este projeto seja bem sucedido contamos, com a colaboração e participação das famílias, comunidade e parceiros.

4.2.OBJETIVOS EDUCACIONAIS

A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar, estabelece como princípio geral que “a educação Pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida, sendo complementar da acção educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como o ser autónomo, livre e solidário”¹.

Este princípio fundamenta todo o articulado da lei e dele decorrem os objectivos gerais pedagógicos definidos para o Pré-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências da vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidade no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;

¹ “In Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”.

- f)** Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

- g)** Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e colectiva;

- h)** Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efectiva colaboração com a comunidade;

- i)** Contribuir para a valorização das ciências no jardim-de-infância;

- j)** Evidenciar o contributo das ciências no desenvolvimento de competências linguísticas e matemáticas;

- k)** Demonstrar como as ciências se podem articular com outras áreas do conhecimento.

5. ORIGEM E FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto Educativo de Escola é um instrumento de gestão pedagógica, na qual deve ser visível a reflexão e a análise dos processos de ensinar e de fazer aprender/desenvolver.

O Projeto Educativo para os seguintes anos letivos tem como tema *“Construir o Aprender, o Saber e o Ser”*. Cada vez mais, as nossas crianças nos bombardeiam com perguntas às quais se vai tornando cada vez mais difícil responder, nesse sentido decidimos trabalhar um tema que abrange todas as áreas e que seguramente nos irá ajudar a desvendar muitos mistérios, dúvidas e curiosidades que invadem as nossas crianças diariamente.

As crianças, desde os primeiros anos de vida, começam a construir conhecimento sobre o mundo, manifestam curiosidade natural e desejo de saber para compreender e dar sentido ao mundo. Quando chegam à escola, já possuem ideias, modelos interpretativos, explicações sobre o mundo físico-natural que as rodeia, fruto de uma longa elaboração pessoal espontânea, baseada na experiência sensível de todos os dias que conferem sentido às suas experiências pessoais. Através das atividades de ciências o educador alarga e contextualiza os conhecimentos da criança, estimulando a sua curiosidade natural e o desejo de saber mais e de compreender os fenómenos naturais que ocorrem no seu quotidiano e os fatores que influenciam esses fenómenos. Como salienta Glauert *“na educação de Infância, a ciência procura expandir o conhecimento e a compreensão que as crianças possuem acerca do mundo físico e biológico e ajudá-las a desenvolver meios mais eficazes e sistemáticos de descoberta”* (2005, p. 71). É nos contextos sociais, nas relações e interações com os outros, que esta vai construindo o conhecimento de si própria, do mundo e dos valores.

Muitos dos processos utilizados em ciência são destrezas intelectuais comuns a outras áreas de conhecimento que ganham sentido quando contextualizadas em atividades de ciências.

Reconhecem-se amplamente as relações entre desenvolvimento científico e matemático (...) e verifica-se agora com amplitude crescente que uma das contribuições mais significativa das Ciências é a sua incidência no desenvolvimento da linguagem das crianças. (...) Os registos das discussões entre crianças, a propósito do trabalho

científico, mostram que a sua linguagem é de construção mais elaborada do que nas situações tradicionalmente planificadas para desenvolver a linguagem e do que nas conversas com os adultos. (Harlen, 1989, citando um relatório da Unesco)

Assim, a ciência surge como eixo integrador que mobiliza e enriquece outras áreas e domínios curriculares.

Sabendo que as crianças pequenas aprendem sobretudo pela ação, é necessário um envolvimento activo a nível psicomotor, cognitivo e afetivo para se atingir níveis elevados de implicação e empenho nas atividades de ciências. Na realidade, na infância o pensamento está fortemente ligado à ação sobre os objetos concretos: *as crianças aprendem fazendo e aprendem pensando sobre o que fazem*. O ensino das ciências, enquanto desenvolvimento de capacidades ao nível dos processos científicos, promove uma aprendizagem centrada na ação e na reflexão sobre a própria ação.

Para além do desenvolvimento de capacidades, a educação científica quando contextualizada numa base sócio-afetiva, também contribui para o desenvolvimento de valores, comportamentos sociais e atitudes científicas, em que se distingue uma dimensão mais cognitiva (abertura de espírito, curiosidade, criatividade, objetividade, honestidade intelectual, respeito pela evidência, espírito crítico, persistência, flexibilidade de pensamento...) e uma dimensão afetiva (respeito, tolerância, cooperação, amor à verdade, autoconfiança...). Muitas destas atitudes são necessárias às competências em literacia científica, como, por exemplo: o questionamento da realidade observada, para as tomadas de decisão e a resolução de problemas; a utilização da intuição, no processo investigativo; a criatividade, a curiosidade e o espírito crítico, na busca de soluções e caminhos alternativos.

5.1.OBJETIVOS GERAIS

Pretendemos criar as condições necessárias para que a criança se desenvolva e possa obter sucesso em, todas as suas aprendizagens, não na perspectiva de uma preparação para a escolaridade obrigatória, mas sobretudo, na construção de um ser competente e interventivo capaz de atuar na sociedade e meio envolvente.

- Contribuir para a promoção do desenvolvimento de competências de todas as crianças independentemente das suas limitações e especificidades;
- Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha, aceitando a diferença de que cada um é portador;
- Valorizar de forma incisiva a componente do domínio das expressões: Artística, Educação Física, Matemática, Linguagem oral e abordagem à escrita;
- Desenvolver a capacidade de comunicação verbal - oral e escrita:
 - Desenvolvendo o gosto pela leitura e escrita;
 - Valorizando o livro e a leitura como fonte de prazer e informação
- Educar para compreender e respeitar a diferença;
- Estimular a observação e a reflexão;
- Executar experiências respeitando instruções simples.
- Dominar organizar e sistematizar conhecimentos;
- Desenvolver a imaginação e a criatividade;
- Construir Identidade/Autonomia e independência;
- Ter Conhecimento de Si;
- Relacionar-se com os outros;
- Dominar conhecimentos do seu ambiente natural e social;
- Ter contacto com diferentes formas e estilos musicais;
- Tomar consciência de si enquanto sujeito que aprende;
- Descobrir, observar e explorar o meio envolvente;
- Inserir a matemática no quotidiano;

- Ser independente para cuidar de si e assumir responsabilidades na sua segurança e bem estar.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o intercâmbio com a família e a comunidade estimulando recordações e vivência, acontecimentos coletivos da vida em sociedade;
- Inserir as crianças no meio que as rodeia proporcionando-lhes enriquecimento pela partilha de conhecimento com os adultos;
- Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber, o saber-fazer e o saber estar, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura comunitária;
- Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- Formar crianças progressivamente autónomas, participativas, com responsabilidades partilhadas e com espírito crítico;
- Investir em atividades integradoras que permitam articular os diferentes saberes;
- Prever, experimentar e observar o que acontece quando se misturam diferentes substâncias;
- Valorizar a educação para a cidadania;
- Promover e incentivar os pais e encarregados de educação na participação das atividades educativas;
- Observar o meio próximo com a ajuda do adulto;
- Aprender a partilhar os objetos com os colegas,
- Experimentar novos movimentos;
- Subir e descer escadas;
- Ser autónomo e responsabilizar-se pela rotina diária;
- Saber para que servem os objetos conhecidos;
- Manifestar ter interiorizado o vocabulário ligado à experiência;
- Mostrar interesse na realização de experiências;
- Evidenciar comportamentos de preservação do ambiente;

- Conhecer alguns alimentos;
- Explorar novos ambientes.

1. ATIVIDADES/ESTRATÉGIAS

1.1. PLANO DE ATIVIDADES DE JARDIM DE INFÂNCIA

1º PERÍODO (01 DE SETEMBRO A 30 DE DEZEMBRO)								
Área de Conteúdo	Dominios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	01/09	Receção aos Alunos Realização de Atividades Lúdicas	Socializar e adaptar-se/readaptar-se ao novo espaço. Desenvolver e adequar condutas, hábitos e atitudes.	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		23/09	Simulacro Interno	Cumprir normas e regras de segurança				
		/09	As Vindimas	Valorizar de forma incisiva a componente do domínio da Educação Artística Valorizar Tradições				
Expressão e Comunicação	Educação artística	13,14/10	Reunião de Pais	Sensibilizar as famílias para a importância do Jardim de Infância.	Encarregados de Educação	Educadoras de Infância Auxiliares	30 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
Formação Pessoal e social		Educação física	/10	O Outono(trabalhos realizados sobre o tema)				
	04/10		Dia do Animal (Elaborar animais com material de desperdício)	Fazer seriações e classificações Reconhecer e respeitar os direitos dos animais				
	Matemática	18/10	Dia da Alimentação (Contar a lenda da Sopa da Pedra e confeção da mesma com legumes trazidos pelas crianças)	Reconhecer a importância de reutilizar Reconhecer a importância de uma boa Alimentação				Encarregados de Educação/ Pais

		11/11	<p>S. Martinho (Apresentação de um PowerPoint da história do S. Martinho; trabalhos alusivos à época para exposição)</p> <p>Dia Internacional dos Direitos da Crianças (Mural feito pelas salas para colocar no exterior)</p>	<p>Valorizar de forma incisiva a componente do domínio da Educação Artística.</p> <p>Investir em actividades integradoras que permitam articular os diferentes saberes.</p> <p>Sensibilizar para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança.</p> <p>Sensibilizar pais e comunidade escolar para a necessidade de respeitar os Direitos da Criança.</p> <p>Desenvolver a Oralidade e Interpretação</p> <p>Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha, aceitando a diferença.</p>	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	80 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
--	--	-------	---	--	----------	--------------------------------------	----------	---------------------------------------

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Formação Pessoal e social</p>	<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p> <p>Educação artística</p> <p>Educação física</p>	<p>/12</p> <p>O Inverno</p> <p>Natal</p>	<p>O Inverno (Decoração dos Espaços; trabalhos alusivos à época</p> <p>Experiências com água (os estados da água)</p> <p>Elaboração do Calendário do Advento</p> <p>Visitar o Presépio na cidade</p> <p>Festa de Natal</p>	<p>Reconhecer as diferenças climáticas da estação</p> <p>Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas diferenciáveis.</p> <p>Executar experiências respeitando instruções simples.</p> <p>Manifestar ter interiorizado o vocabulário ligado à experiência</p> <p>Expressar Sentimentos e Emoções</p> <p>Promover valores espirituais e cristãos</p> <p>Valorizar Tradições</p> <p>Tomar consciência de si enquanto sujeito que aprende.</p>	<p>Crianças</p>	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Auxiliares</p>	<p>50 Euros</p>	<p>Centro Social Nossa Senhora do Amparo</p>

2º Período 03 de Janeiro a 31 de Março								
Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Formação Pessoal e social</p>	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	/02 Dia do Doente	Elaboração de um postal gigante para oferecer na Residência Sénior do Hospital Terra Quente	<p>Tomar consciência de si e do outro enquanto ser humano</p> <p>Sensibilizar para as limitações e enfermidades de muitas pessoas</p>	<p>Crianças</p> <p>Pais</p>	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Auxiliares</p>	60 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Educação artística	Carnaval	Elaboração de palhaços com material reciclável para expor no exterior da Instituição	<p>Inventar novos objetos utilizando materiais de desperdício</p> <p>Desenvolver a imaginação e a criatividade</p> <p>Reconhecer a importância da reciclagem para a preservação do ambiente</p>	Comunidade Escolar			
	Educação física	Dia dos Namorados Amigos	Fazer o baile dos Namorados	Revelar coordenação e controle dos movimentos globais				
	Matemática		Fazer um postal para um amigo/a	Mostrar sentimentos e emoções em relação aos pares				

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	19/03 Dia do Pai	Elaboração de um presente para oferecer ao Pai	Mostrar sentimentos e emoções em relação ao Pai	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		Primavera	Contar a história da Sementinha	Reconhecer as alterações climáticas da Estação				
	Educação artística	21/03	Sementeiras	Fazer seriações Reproduzir vocabulário relacionado com a experiência				
	Educação física	28/03	Visita à Estufa da C. Municipal de Mirandela	Reconhecer as utilidades de algumas plantas				
	Matemática			Explorar o meio envolvente Reconhecer a importância de algumas profissões				

3º Período 01 de Abril a 31 de Julho

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	/04	Visualizar a história das emoções	Assegurar que sejam equilibradamente inter-relacionados o saber, o saber -fazer e o saber estar	Crianças Famílias	Educadoras de Infância Auxiliares	80 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		Exploração do livro Infantil	Elaborar o livro das Emoções	Demonstrar sentimentos e emoções				
	Páscoa	Decoração dos Espaços Elaborar as cestinhas da Páscoa	Investir em atividades integradoras que permitam articular os diferentes saberes. Dar a sua opinião e explicar porquê					
	Educação artística			Valorizar a educação para a cidadania.				
	Educação física	21/04	Simulacro Interno	Valorizar costumes e tradições Formar crianças progressivamente autónomas, participativas, com responsabilidades partilhadas				
	Matemática			Respeitar normas de segurança Ter consciência de si e do outro				

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Formação Pessoal e social</p>	<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p> <p>Educação artística</p> <p>Educação física</p> <p>Matemática</p>	<p>/05 Dia da Mãe</p> <p>Mês de Maria</p> <p>Preservação do Planeta</p>	<p>Elaborar o presente para oferecer à Mãe</p> <p>Mês de Maria (Exploração de histórias, de vídeos, visitas à capela da Instituição, Elaboração de um Placard, Exposição de fotos dos trabalhos)</p> <p>Elaboração de ecopontos</p> <p>Visualização de filmes sobre o estado do Planeta</p>	<p>Educar para os valores Cristãos e Espirituais.</p> <p>Desenvolver a Oralidade e Interpretação.</p> <p>Desenvolver a imaginação e a criatividade.</p> <p>Formar crianças progressivamente autónomas, participativas, com responsabilidades partilhadas e com espírito crítico.</p> <p>Valorizar a educação para a cidadania.</p> <p>Demonstrar sentimentos e emoções</p> <p>Compreender a importância de reduzir, reutilizar e reciclar</p> <p>Conhecer os malefícios da Poluição</p>	<p>Crianças</p> <p>Comunidade escolar</p> <p>Mães</p>	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Auxiliares</p>	70 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Formação Pessoal e social</p>	<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p> <p>Educação artística</p>	01/06 Dia da Criança	Atividade surpresa (Pinturas Faciais Piquenique, Baile dos balões)	<p>Proporcionar momentos divertidos</p> <p>Reconhecer e nomear as mudanças climáticas da estação</p>	Crianças	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Auxiliares</p>	50Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		Verão	<p>Decoração dos espaços</p> <p>Confeção de sumos naturais e saladas</p>	<p>Ter consciência de ter uma alimentação saudável</p> <p>Reconhecer as possibilidades do seu corpo através do movimento.</p> <p>Executar, em situação de exercício, as possibilidades do seu corpo.</p>				
	<p>Educação física</p> <p>Matemática</p>	07	<p>Mês da Brincadeira (Elaboração de trabalhos artísticos, Execução de diversificados jogos: tradicionais, de roda, Culinária, Teatros, Danças etc.)</p>	<p>Estabelecer/respeitar as regras de um jogo.</p> <p>Desenvolver a motricidade global.</p> <p>Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.</p> <p>Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios como: trepar, correr, saltitar, deslizar, rodopiar, saltar a pé juntos ou num só pé, saltar sobre obstáculos, baloiçar, rastejar e rolar.</p> <p>Controlar movimentos de perícia e manipulação como: lançar, receber, pontapear, lançar em precisão transportar, driblar e agarrar.</p>			70 Euros	

1.1. PLANO DE ATIVIDADES DE CRECHE

1º SEMESTRE (01 DE SETEMBRO A 28 DE FEVEREIRO)								
Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	01/09	Integração e reintegração das crianças. Realização de Atividades Lúdicas	Fomentar a Integração e Socialização da criança. Proporcionar novas vivências	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	30 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Educação artística	/10	Reunião de Pais	Dar a conhecer o Projeto e o Plano Anual de Atividades	Pais/Encarregados de Educação	Educadoras de Infância Auxiliares	20 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
Expressão e Comunicação	Educação física							
Formação Pessoal e social	Matemática	04/10	Dia do Animal (Exploração de fábulas e de músicas com sons dos animais).	Identificar e conhecer características dos animais. Reconhecer os sons, a alimentação, o habitat e as características de cada animal.	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	30 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento	
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	12/11	Dia de São Martinho (Pintura de castanhas com café)	Vivenciar costumes/tradições. Valorizar momentos de convívio e lazer.	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	30 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo Pais	
	Educação artística	04/12	Dia da Bolacha (confeção de bolachas)	Executar experiências respeitando instruções simples	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	40 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo	
	Educação física Matemática	/12	Decoração dos espaços escolares alusivo ao Natal Elaboração de um postal de Natal	Educar para os valores Cristãos e Espirituais. Valorizar tradições. Desenvolver trabalhos de grupo.	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	100 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo	
			06/01	Dia de Reis (elaboração de coroas de Reis e Dramatização da história dos Reis Magos)	Inserir as crianças no meio que as rodeia proporcionando-lhes enriquecimento pela partilha com os adultos. Promover o desenvolver a capacidade de atenção e da oralidade.	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
			14/02	Dia da Amizade (Troca de um cartão entre as crianças)	Desenvolver a imaginação e a criatividade Promover os afetos entre pares	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	5 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo

2º SEMESTRE (01 DE MARÇO A 31 DE JULHO)								
Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
<p>Conhecimento do Mundo</p> <p>Expressão e Comunicação</p> <p>Formação Pessoal e social</p>	<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p> <p>Educação artística</p> <p>Educação física</p> <p>Matemática</p>	/03	<p>Mês das Trapalhadas (Realização de palhaçadas, exploração de canções e histórias de carnaval, atividades de expressão plástica alusivas ao tema)</p>	<p>Valorizar de forma incisiva a componente do domínio da Educação Artística.</p> <p>Apreciar espetáculos teatrais e outras práticas performativas de diferentes estilos e características verbalizando a sua opinião e leitura crítica.</p>	Crianças	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Auxiliares</p>	50 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		/03	<p>Dia do Pai (Trabalho alusivo ao pai e elaboração de um placard)</p>	<p>Levar a criança a valorizar a importância do Pai na família.</p> <p>Expressar sentimentos emoções</p> <p>Promover o convívio entre Pais/filhos</p>	<p>Crianças</p> <p>Pais</p>	<p>Educadoras de Infância</p> <p>Auxiliares</p>	100 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo Expressão e Comunicação Formação Pessoal e social	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	/04	Páscoa (Visita Pascal)	Sensibilizar as Famílias para os valores da Instituição Vivenciar momentos da vida Cristã	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	60 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
		/05	Dia da Mãe (Elaborar um trabalho alusivo ao Dia da Mãe)	Levar a criança a valorizar a importância da Mãe na família. Expressar sentimentos emoções Promover o convívio entre mães/filhos	Crianças Mães	Educadoras de Infância Auxiliares	100 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
	Educação artística Educação física Matemática	01/06	Dia da Criança (jogos de roda brincadeiras no exterior)	Proporcionar as crianças uma viagem pelo mundo da fantasia, promovendo partilha em ambientes sonoros e rítmicos variados Valorizar a criança enquanto ser único e individual	Crianças	Educadoras de Infância Auxiliares	150 Euros	Centro Social Nossa Senhora da Amparo

Área de Conteúdo	Domínios	Data	Atividades	Objetivos	Destinatários	Organização	Orçamento	Financiamento
Conhecimento do Mundo	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Atividades Programadas e realizadas com as crianças.	Desenvolver a motricidade global. Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras.				
Expressão e Comunicação	Educação artística	/07		Vivenciar novas experiências	Crianças	Educadoras de Infância	200 Euros	Centro Social Nossa Senhora do Amparo
Formação Pessoal e social	Educação Física		Encerramento do Ano letivo.	Promover momentos de convívio.	Pais	Auxiliares		
	Matemática			Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas diferenciáveis.	Comunidade			

2. AVALIAÇÃO

É preciso avaliar para podermos melhorar, corrigir e projetar. Tem que se comparar os resultados obtidos com os objetivos previamente definidos e reformulá-los se assim se entender.

A avaliação é uma tomada de consciência, baseando-se num processo contínuo, tendo em conta a evolução de cada criança. Sendo assim, a avaliação será contínua, diferenciada, reflexiva e adaptável.

Ao longo do ano letivo a avaliação passará por alguns instrumentos de avaliação:

- 1 – Avaliação realizada pelas crianças;
- 2 – Avaliação realizada com as famílias;
- 3 – Avaliação realizada com a equipa pedagógica.

Quanto a primeira avaliação será feita através de:

- Conversas individuais e em grande grupo;
- Registos gráficos;
- Fotografias.

Quanto a segunda avaliação será feita através de:

- Conversas informais;
- Reuniões;
- Registos escritos se necessário.

Quanto a terceira avaliação será feita através de:

- Reuniões mensais de avaliação do projeto;
- Relatórios da avaliação das atividades.

3. CONCLUSÃO

A educação Pré-escolar/Creche é a primeira etapa da educação básica no processo da educação ao longo da vida devendo mesmo completar a ação educativa da família com a qual deve estabelecer uma estreita relação, fornecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

A atividade Pedagógica inclui três elementos: um saber, uma relação e um dever.

Os resultados aqui apresentados reportam-se ao conjunto de fatores com o contexto da educação Pré-escolar.

9. BIBLIOGRAFIA

- Didáctica das Ciências Naturais. Contribuições e reflexões, pp. 13-29, Porto Alegre: ARTMED. Galvão, C., Reis, P., Freire, A., Oliveira, T. (2006).
- Avaliação de Competências em Ciências: Sugestões para professores dos ensinos básico e secundário. Porto: ASA Editores. Harlen, W. (2006).
- Educação e Educação em Ciências. Aveiro: Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro. Ministério da Educação — Departamento de Educação Básica (2001).
- Currículo Nacional do Ensino Básico — Competências Essenciais. Lisboa: Ministério da Educação — DEB. Ministério da Educação Departamento da Educação Básica Núcleo de Educação Pré-Escolar (1997).
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação. National Research Council (NRC) (1996).